

“O momento é dos verdes e o PV deve bancar o lançamento de candidaturas próprias”, afirma Jovino Cândido

Por Marco Sobreiro

Liderança histórica do Partido Verde, Jovino Cândido faz uma análise detalhada do momento político vivido pelo Brasil e sentencia: diante da polarização extrema que tomou conta do país, opondo direita e esquerda em uma batalha interminável de acusações e críticas, há um campo aberto para o PV crescer. Ao invés de entrar na disputa, Cândido entende que a legenda deve priorizar o lançamento de candidaturas próprias a prefeito nas eleições deste ano, buscando o maior número possível de concorrentes do partido aos cargos majoritários.

“O PV tem mais de 30 anos de história e o Brasil vive um momento político muito delicado, com uma polarização extrema. Não podemos entrar nesta disputa e alimentar os extremistas. É a hora de o PV bancar candidatos próprios, temos nomes fortes em várias cidades do Estado de São Paulo e há condições de vencer as eleições em muitos municípios”, afirma, lembrando de seu trabalho em Guarulhos, onde mora há 60 anos e construiu uma respeitável carreira política.

Ele relata que o PV de Guarulhos passou por um processo recente de reorganização interna e hoje possui uma chapa consistente de pré-candidatos a vereador, além de contar com um pré-candidato a prefeito – no caso o próprio Cândido, que já foi prefeito da cidade. “Trabalhamos muito para formar uma chapa forte e conseguimos unir qualidade entre os nomes que pretendem disputar a Câmara Municipal. É a hora de buscar nosso próprio espaço, em detrimento da possibilidade de formar

alianças, que também existe. Mas acho que a hora é do PV bancar seu crescimento”, diz.

O histórico de Jovino Cândido reforça seu argumento. Após se formar em Direito e trabalhar na Câmara Municipal, em 1996 foi eleito vice-prefeito na chapa encabeçada por Néfi Tales. Cândido acumulou o cargo de vice-prefeito com o de secretário municipal de Esportes, mas, em pouco mais de um ano de mandato, Néfi Tales teve o mandato cassado. Com a cassação de Tales, Cândido assumiu a Prefeitura no dia 15 de setembro de 1998, levando o PV a comandar uma das principais cidades do Estado de São Paulo e do Brasil. Na eleição de 2002, elegeu-se deputado federal por São Paulo com 99.357 votos.

Para ele, a população brasileira hoje está desiludida com a política de uma forma geral. Os partidos mais tradicionais acabam recebendo a maior carga de rejeição, o que não acontece em tamanha escala com o PV. Por isso, na opinião de Cândido, o PV pode se beneficiar do momento e deve, a todo custo, evitar alianças que tragam mais prejuízos do que benefícios:

“O brasileiro de um modo geral considera o sistema político ‘bichado’ e está desacreditado. Não podemos misturar alhos com bugalhos e por isso entendo que é a hora de o PV deixar de ser escada para assumir o protagonismo. Veja que na Europa isso já aconteceu, os verdes cresceram nas recentes eleições na Alemanha e na França. O nosso momento é agora”, finaliza.